

## #008 Múltiplas lesões vasculares da mucosa oral – Caso clínico



Cayetana de Olazabal\*, Patrícia Próspero, Filipe Freitas, André Moreira, Helena Francisco, João Caramês

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Introdução:** De acordo com a última classificação publicada em 2018 pela International Society for the Study of Vascular Anomalies, as lesões vasculares devem ser divididas em tumores e malformações vasculares, com base nos recentes avanços na compreensão da biologia e genética destas alterações patológicas. Os tumores vasculares incluem as entidades de natureza neoplásica (benigna ou maligna), com particular destaque para os hemangiomas, tumores benignos caracterizados pela proliferação de células endoteliais. Já as malformações vasculares correspondem a alterações estruturais dos vasos sanguíneos, não neoplásicas, podendo ser simples (capilares, linfáticas, venosas e arteriovenosas) ou combinadas. Geralmente, as malformações vasculares estão presentes desde o nascimento e persistem ao longo da vida, enquanto os hemangiomas podem ser congénitos ou surgir na infância, e exibem uma fase de crescimento rápido, seguida ou não de uma involução parcial ou total. **Descrição do Caso Clínico:** Doente do sexo masculino, com 83 anos, com gota e hipertensão arterial controlada, veio referenciado a consulta de cirurgia e medicina oral para avaliação de lesões vasculares. O exame objetivo revelou a presença de múltiplas lesões com conteúdo hemático, no dorso da língua, lábio e mucosa jugal, algumas com cerca de 1 cm de maior diâmetro. Identificaram-se lesões exofíticas, nodulares, com superfície lisa, base séssil, cor arroxeada, de consistência mole. Não apresentam sintomatologia dolorosa, espontânea ou à palpação. No entanto, o doente relata compromisso funcional e estético, afirmando alguns episódios de hemorragia após trauma repetido das lesões. Foram, por isso, realizadas biópsias excisionais, sob anestesia local, cujo exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de malformações vasculares. **Discussão e Conclusões:** Tradicionalmente, o termo hemangioma tem sido usado para descrever uma variedade de lesões de natureza vascular. No entanto, as anomalias vasculares incluem os tumores e as malformações vasculares. O presente trabalho relata um caso clínico com ocorrência de múltiplas lesões vasculares e destaca a importância da avaliação histológica para um rigoroso diagnóstico. O cirurgião oral desempenha um importante papel no tratamento destas alterações patológicas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1237>

## #009 Reabilitação imediata com coroa dentária natural – relato de caso clínico



Inês Almeida Castro, Bernardo Tavares Bernardo, Helena Neves, Patrícia Correia\*

Universidade Fernando Pessoa

**Introdução:** A ausência de um dente anterior pode afetar psicologicamente o indivíduo e influenciar a forma como este se apresenta socialmente. Na sequência da perda de um dente anterior, é crucial providenciar uma substituição imediata para manter a estética, a função e a preservação do espaço edêntulo. Este resumo relata uma técnica clínica de substituição dentária imediata, que utiliza a coroa natural do dente para fornecer uma solução estética, funcional e economicamente viável. **Descrição do Caso Clínico:** Paciente do sexo feminino de 79 anos, com histórico de osteoporose e cancro da mama. Apresenta-se na consulta da Clínica Universitária, com queixas relativas ao dente 42. O exame intra-oral revelou boa higiene oral, edentulismo parcial mandibular. Clinicamente, o dente 42 apresentava mobilidade moderada, cor A4, de acordo com a escala VITA. Foi realizada uma radiografia periapical que evidenciou uma fratura vertical completa, sem lesão periapical. Nestas circunstâncias, foi proposta a realização da exodontia do 42, com posterior reabilitação protética. A paciente referiu ser incapaz de suportar a realização da reabilitação protética. Por este motivo, propôs-se a reabilitação unitária com a coroa do seu dente natural. Assim, procedeu-se à extração atraumática do 42, com sutura. A coroa clínica da peça dentária foi preparada, de modo a manter a altura e forma adequadas da coroa, para evitar trauma na mucosa e interferência oclusal. A coroa foi ferulizada aos dentes adjacentes, através de técnica adesiva com resina composta. Posteriormente, verificou-se a oclusão dentária. A paciente recebeu instruções de higiene oral e uma consulta de controlo foi agendada. **Discussão e Conclusões:** Em determinadas situações, o uso do dente natural, como pântico, oferece vantagens, como a adaptação perfeita em tamanho, forma e cor, além de proporcionar benefícios psicológicos positivos ao paciente. A coroa dentária íntegra pode ser fixada aos dentes adjacentes, utilizando materiais restauradores. É importante personalizar o plano de tratamento na reabilitação oral, considerando questões como a estética, a função, o tempo e o custo da reabilitação. Neste caso, a opção de tratamento, além de economicamente viável, ofereceu a vantagem de ser imediata e exequível com materiais de uso diário no consultório dentário. Esta abordagem individualizada respondeu às exigências estéticas e funcionais da paciente, no contexto de um tratamento imediato e sustentável.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1238>